

Arquivos Brasileiros de Cardiologia

Novembro de 1995 - Volume 65 - Número 5

Simpósio “ABC”

CONSENSOS SOBRE MÉTODOS EM CARDIOLOGIA

Coordenação geral:

José Carlos Nicolau

Promoção:

Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP)

Apoio:

Boehringer de Angeli Quim e Farm Ltda, Bristol-Myers Squibb Brasil S/A,
Hoechst do Brasil Quim e Farm S/A, Laboratórios Pfizer Ltda, Sandoz S/A

SUMÁRIO

Apresentação	446	Antônio M. Kambara, Colanndy Nunes, Luis Alberto Christiani, Roberto Kalil Fº, Augusto César Neno
<i>Introduction</i> José Carlos Nicolau - coordenador		
Consenso SOCESP-SBC sobre eletrocardiografia pelo sistema Holter	447	Consenso SOCESP-SBC sobre ecocardiografia 459 <i>Ecocardiography SOCESP-SBC Consensus</i> Carlos T. O. Lima, Eulógio Martinez Fº, Roberto A. Franken, José Luiz B. Jacob, Wilson A. Oliveira Jr, Juarez Ortiz, Fernando Antônio P. Morcef, Fernando S. Machado, José Maria Del Castillo, José Lazaro Andrade
<i>Holter electrocardiography SOCESP-SBC Consensus</i> Eduardo A. Sosa, Renato Terzi, César Gruppi, Fábio Sandoli Brito, Angelo A. V. de Paola, João Pimenta, Adalberto M. Lorga, Ivan G. Maia, Júlio C. Gizzi, Maria Cecília Solimene, Sérgio P. A. B. Camargo, Francisco M. Albanezi Fº		
Consenso SOCESP-SBC sobre ressonância magnética	451	Consenso SOCESP-SBC sobre medicina nuclear ... 469 <i>Nuclear medicine SOCESP-SBC Consensus</i> Edwaldo E. Camargo, José Antônio Marin-Neto, Alberto F. P. Naccarato, José Antônio F. Ramires, Iran de Castro, Eleuses Vieira Paiva, Annelise F. Thom, Adelanir Barroso, Bernardo Blum, Ricardo Hollanda, Antônio de Pádua Mansur
<i>Magnetic resonance SOCESP-SBC consensus</i> Ibraim Masciarelli Pinto, Protásio L. da Luz, Hélio M. Magalhães, Ricardo Pavanello, Alexandre Abizaid,		

Apresentação

A prática médica, de uma maneira geral, vem passando por profundas modificações em todo o mundo, o que tem gerado as mais diversas discussões sobre o presente e o futuro de nossa profissão. No âmbito destas discussões, a utilização dos métodos diagnósticos e terapêuticos (alguns muito recentes), de maneira especial, dentro da cardiologia, talvez seja a que tem suscitado mais dúvidas.

Estes métodos se, por um lado, aumentaram em muito a segurança com que podemos hoje conduzir nossos pacientes, por outro lado, contribuíram para aumentar o custo da assistência médica, fazendo com que vários setores da sociedade se preocupassem com o assunto, como o caso do próprio médico, especialmente, os que têm menor contato com os novos avanços tecnológicos, as entidades compradoras (privadas e governamentais) e vendedoras de serviços, etc. Todos, na realidade, desejam saber como, em quem e quando

utilizar determinada metodologia.

Os Consensos incluídos neste número propõem-se a responder a estas questões. Chamamos a atenção para o cuidado tomado em incluir, nas diversas comissões, clínicos (cardiologistas com experiência no assunto, mas sem a prática do método), e técnicos (que o realizavam). Igualmente importante, em todas as comissões, a participação de colegas de diferentes pontos do país.

Temos a convicção de que as conclusões dos quatro consensos, ora publicados, serão úteis para todos os interessados nos assuntos tratados, esperando que os mesmos sejam os pioneiros de muitos outros.

Ao finalizar, gostaríamos de agradecer às empresas que possibilitaram a viabilização do projeto, a todos os colegas que concordaram em doar parte do seu tempo livre e dos seus conhecimentos para esta empreitada e, de maneira especial, aos coordenadores de cada um dos Consensos.

São Paulo, 11 de março de 1995.

José Carlos Nicolau
Coordenador Geral
